



OLHARES

REVISTA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - UNIFESP

**GEPEDH 10 ANOS:  
Educação e pesquisa na perspectiva histórico-cultural**

GEPEDH 10 AÑOS:

Educación e investigación en la perspectiva histórico-cultural

GEPEDH 10 YEARS:

Education and research in the historical-cultural perspective

Edna Martins  
Universidade Federal de São Paulo/Unifesp  
edna.martins@unifesp.br

Vanessa Dias Moretti  
Universidade Federal de São Paulo/Unifesp  
vanessa.moretti@unifesp.br

A proposta deste Dossiê temático surge no contexto das comemorações de dez anos do Grupo de Estudos e Pesquisas em Processos Educativos e Perspectiva Histórico-Cultural<sup>1</sup> (Geppedh/Unifesp), que nasceu como grupo oficialmente cadastrado junto ao CNPq em 2012, embora durante o segundo semestre de 2010 e no primeiro semestre de 2011 alguns pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo - Campus Guarulhos, docentes do curso de Pedagogia e Letras, tenham manifestado interesse no estudo coletivo das obras de Vigotski e realizado algumas reuniões buscando esboçar esse primeiro movimento de aproximação, no que foi chamado naquele momento de Grupo de Estudos Vigotski.

Fundamentada na filosofia marxista, a teoria histórico-cultural que teve como um dos seus principais expoentes o Psicólogo russo L. S. Vigotski (1896-1934) surge na primeira metade do século XX a partir de um movimento revolucionário que buscava novas bases para uma “velha” psicologia. Assim, a teoria passa a ser disseminada em várias partes do mundo sob diferentes perspectivas constituindo, portanto, um campo vasto de estudos e pesquisas em Educação impulsionando diversas correntes teóricas.

<sup>1</sup> Mais informações do grupo disponíveis no Diretório de Grupos de Pesquisa da CAPES, no endereço <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/35714>.



Assim, a gênese histórica do Geppedh tem como *locus* a Escola de Filosofia, Letras e Ciências humanas - EFLCH da Unifesp, num momento em que pesquisadores de diferentes linhas – psicologia, educação matemática, letramento, linguagem hipermídia e educação inclusiva, fundamentam suas pesquisas na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural. Nesse primeiro momento, participavam de reuniões, além das professoras Edna Martins e Vanessa Dias Moretti, hoje líderes do Geppedh, os professores Clécio Bunzen, Lucila Pesce, Maria de Fátima Carvalho e Sueli Salles Fidalgo. Nessa época, o campus da EFLCH localizado no Bairro do Pimentas da cidade de Guarulhos passava por intensas transformações, condicionado a situações adversas com sérios problemas de infraestrutura, em busca de solidificação de seus cursos e em processo de construção de uma identidade universitária. Assim, entre assembleias de professores, direção acadêmica e ocupações estudantis, o grupo acabou não conseguindo dar continuidade a uma rotina de reuniões de estudos, uma vez que ainda estava em processo a consolidação do próprio campus Guarulhos/Unifesp, fruto da política de expansão das universidades federais promovida pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

No ano seguinte, as professoras Edna Martins e Vanessa Dias Moretti depararam-se com a necessidade de potencializar um espaço de estudo coletivo da teoria histórico-cultural, com foco no estudo das obras de Vigotski, para estudantes do recém-criado Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/Unifesp. Assim, em 2012, surge o Geppedh, articulando os desafios do estudo da obra de Vigotski e colaboradores com os objetos de investigação de graduandos, mestrandos e posteriormente, doutorandos ávidos por encontrar caminhos metodológicos e delineamentos que respondessem aos seus problemas de pesquisa. Desde então, o grupo tem desenvolvido estudos e pesquisas acerca dos processos educativos, formais e não formais no campo da infância, adolescência e família em suas múltiplas determinações a partir dos referenciais teórico metodológicos da perspectiva histórico-cultural e da Teoria da Atividade. Fundamentando-se nas produções de Vigotski e de seus colaboradores, as pesquisas desenvolvidas pelo grupo têm buscado compreender os processos de ensino e aprendizagem, tanto na educação básica quanto na formação inicial e continuada de professores.

Com esse objetivo, o grupo constitui-se a partir de quatro linhas de pesquisa, conforme o quadro a seguir.



Quadro 1: Linhas de Pesquisa do Geppedh/Unifesp

<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Objetivo da Linha</b>
1. Aprendizagem e desenvolvimento das Funções Psíquicas Superiores	Compreender os processos de aprendizagem e suas implicações para o desenvolvimento das funções psíquicas superiores dentro e fora dos espaços escolares.
2. Educação Matemática	Investigar temas relacionados à Educação Matemática tomando como base teórica as contribuições da Teoria Histórico-Cultural. Em especial, foca a formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática, a organização do ensino da matemática e a apropriação de conceitos matemáticos.
3. Políticas Públicas e Práticas educativas na escola e na família	Analisar a partir do enfoque histórico-cultural os processos de implementação de políticas públicas e ação afirmativa dirigidas às populações menos privilegiadas e de minorias étnicas nos espaços da escola e da família.
4. Processos Educativos e Atividade Pedagógica	Investigar a partir dos pressupostos da psicologia histórico-cultural e da teoria da Atividade, proposta por Leontiev, elementos constitutivos da atividade pedagógica em geral e dos processos de ensino e de aprendizagem em particular.

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil - Grupo de Estudos e Pesquisa em Processos Educativos e Perspectiva Histórico-Cultural

Tais linhas não são excludentes e, de forma geral, as pesquisas desenvolvidas no contexto do Geppedh, ao transitarem na interface entre Psicologia e Educação, dialogam com mais de uma delas. No caso particular das pesquisas em Educação Matemática (linha 2), orientadas pela profa. Vanessa Moretti, o diálogo intenso é com a linha 4 por meio da investigação dos processos de ensino e nos processos de aprendizagem de conceitos matemáticos, em atividade (LEONTIEV, 1983), o que perpassa também interfaces com as linhas 1 e 3. De forma geral, os processos investigados com base na teoria histórico-cultural, tomam como referência, além das proposições de L. S. Vigotski, as contribuições de A. R. Luria, A. N. Leontiev, V.V. Davídov, dentre outros.

No caso dos trabalhos desenvolvidos pela profa. Edna Martins as linhas 1 e 3 têm se mostrado como caminhos privilegiados, considerando que as atividades de pesquisa dialogam diretamente com fundamentação da teoria histórico-cultural na análise dos fenômenos que demandam um olhar dialético para a construção e implantação de políticas públicas com vistas a dirimir o abismo social entre ricos e pobres, negros e brancos e, de maneira geral, tem oportunizado a possibilidade de compreensão dos modos de existência e desenvolvimento de populações menos privilegiadas e de minorias raciais/étnicas nos contextos educativos, tais como escola e família e, nas interações entre essas duas instâncias.

Assim, as quatro linhas de pesquisa se organizam no sentido de buscar respostas para as questões que constituem a escola pública brasileira considerando a teoria histórico-cultural



como método e fundamento das investigações, alicerçada na premissa fundamental da compreensão marxista de que a constituição humana se dá por meio da vida social, entendida como atividade humana socialmente significativa. Sustentando a ideia indubitável de que é na relação com o outro que se dá o processo de humanização do ser biológico por meio da apropriação ativa de objetos da cultura humana - conceitos, conhecimentos, valores, arte etc - produzidos historicamente. Nesse processo de apropriação ganha destaque o conceito de mediação uma vez que Vigotski (2010) indica que tal apropriação se dá de forma mediada por instrumentos e signos. De forma decorrente, ao investigar a constituição do psiquismo humano, Vigotski parte da gênese desse processo na criança e da unidade dialética entre pensamento e linguagem.

Neste contexto, as pesquisas do Geppedh que tomam como fundamentação a teoria histórico-cultural investigam os processos educativos e constitutivos do ser humano a partir de conceitos centrais como mediação, sentido, significado, pensamento, linguagem, consciência, atividade, entre outros. A seguir, apresentamos um breve histórico das pesquisas desenvolvidas no grupo:

Nos dez últimos anos, graduandos, mestrandos e doutorandos passaram pela Geppehd-Unifesp e contribuíram para que o grupo tivesse êxito. Na perspectiva da educação inclusiva, com destaque para a questão da deficiência e políticas públicas, a teoria histórico-cultural foi uma lente indispensável para a compreensão das trajetórias da escolarização de universitários com deficiência, assim como o acesso e permanência desses estudantes na Universidade a partir da lei de cotas (SOUZA FILHO, 2023; SILVA, 2022). As pesquisas com foco nas políticas de ação afirmativa ganharam reforço por meio de contribuições como as de Silva, (2020a) que investigou os sentidos e significados acerca das religiões de matrizes africanas em escola da rede pública da grande São Paulo. Na mesma perspectiva, os trabalhos de mestrado de Souza filho, (2018) e de Oliveira (2018) atentaram para a compreensão do sistema de reserva de vagas para a população negra e, os significados e sentidos do acesso e permanência de estudantes negros na universidade. Dessas pesquisas decorreram publicações importantes com especial destaque à de Souza Filho; Martins (2023) com estudo de natureza teórica que objetivou correlacionar conceitos importantes da obra de Vigotski com a problemática do racismo estruturante das relações sociais no Brasil. A partir das contribuições da teoria histórico-cultural oportunizou o debate sobre as questões raciais no âmbito da educação escolar, abordando aspectos ligados à linguagem e à produção de sentidos e significados na constituição do sujeito psíquico. No que se refere aos estudos com foco na escola destaca-se também as contribuições de Avelino (2021)



com pesquisa ancorada na teoria histórico-cultural, que por meio de movimento dialético investigou os sentidos que professores atribuem ao diagnóstico do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) e a sua correlação aos comportamentos sinalizadores do transtorno em escolares da rede pública de São Paulo.

Com foco nas práticas familiares e na relação entre família-escola destacam-se os seguintes trabalhos: Belieiro (2020) realizado em escola de aldeia Guarani Mbya sobre os sentidos e significados de escolarização para famílias indígenas e o de Lemos (2019) que investigou como ocorre a relação entre escola e famílias de crianças de camadas populares sobre educação escolar. Sob a mesma lente, Ferreira (2019) contribui na compreensão dos significados e sentidos de escolarização para famílias e estudantes do ensino médio técnico a partir da teoria histórico-cultural.

Na linha de Educação Matemática, as pesquisas têm focado a formação docente e transitado entre a investigação do movimento dos sentidos (VIGOTSKI, 2010, LEONTIEV, 1983) e o desenvolvimento do pensamento teórico dos professores (DAVÍDOV, 1988), em atividade coletiva. Com esse campo teórico, as pesquisas têm olhado para conceitos matemáticos ou temáticas relacionadas aos processos de organização do ensino da matemática, por meio da estratégia do experimento formativo (DAVÍDOV, 1988). Nessa direção, Amorim (2015) e Andrade (2020) investigaram sentidos de professoras da Educação Infantil sobre a organização do ensino da matemática e o brincar, respectivamente, ancorados na Atividade Orientadora de Ensino (MOURA, 2010). Zeferino (2016) e Romeiro (2017) investigaram o processo de mudança na organização de ensino do tema, respectivamente no ensino fundamental I e no ensino fundamental II, na sua relação com o desenvolvimento teórico dos professores, mediado pelo conceito. O desafio da organização do ensino na transição do quinto para o sexto ano foi o objeto da pesquisa de Branco (2018), enquanto Silva (2020b) investigou as possibilidades de organização do ensino da matemática em contextos de vulnerabilidade social.

O doutorado de Virgens (2019) trouxe contribuições para a compreensão do papel do problema como instrumento desencadeador da atividade de aprendizagem docente e da mudança de sentidos sobre problemas matemáticos no ensino, em licenciandos em matemática. Os processos de generalização tem sido objeto das pesquisas que investigam o desenvolvimento do pensamento algébrico – pensamento teórico mediado por conceitos algébricos – como o mestrado de Santos (2020) e o doutorado de Romeiro (2023). No caso de Romeiro (2023), parte-se da discussão profunda da ideia de generalização e a análise dos dados se dá por meio de uma análise multimodal que amplia o olhar para diversos recursos semióticos como registros escritos, manifestações orais, gestos, expressões faciais etc.



Na linha 4, Processos Educativos e Atividade Pedagógica, temos ainda as pesquisas de Arruda (2016), Castilho (2019) e Smith Angelo (2021). Arruda investigou o desenvolvimento do pensamento teórico em contexto de formação profissional, enquanto Castilho analisou os processos de subjetivação e objetivação (RADFORD, 2006), dos conceitos que envolvem o conceito de mapa e de alguns dos elementos cartográficos em estudantes do sexto ano do Ensino Fundamental de uma escola pública na cidade de São Paulo. Por fim, a pesquisa de Smith Angelo (2021) deparou-se com o contexto histórico da pandemia do Covid-19 e investigou indícios de desenvolvimento do pensamento teórico de professores que ensinam matemática nos anos iniciais em uma perspectiva de formação continuada e adotando as tecnologias de informação e comunicação (TICs) como instrumentos externos.

Em 2022, a comemoração de 10 anos de existência do Geppedh foi marcada com a realização de um evento organizado, com o apoio do PPGE/Unifesp, em duas frentes: uma primeira voltada à fundamentação vigotskiana e outra voltada às implicações dessa fundamentação para a prática pedagógica.

Para a primeira, contamos com a presença da Profa. Dra. Flávia da Silva Ferreira Asbahr, que ministrou a palestra intitulada “Fundamentos da Teoria Histórico-Cultural para a Atividade Pedagógica”, aberta ao público e voltada aos estudantes do PPGE, na qual abordou as principais contribuições da teoria histórico-cultural, iniciada por Vigotski, para a compreensão dos processos de ensino e de aprendizagem, de forma geral, e da Atividade Pedagógica, em particular. Para a segunda frente, contamos com presença do Prof. Dr. Manoel Oriosvaldo de Moura que ministrou uma palestra, voltada aos profissionais da rede municipal de ensino de Guarulhos e com o apoio da secretaria de educação do município, intitulada “Educar com a Matemática nos Anos Iniciais: contribuições da teoria histórico-cultural”, na qual abordou as principais contribuições da teoria histórico-cultural, iniciada por Vigotski, para a compreensão dos processos de ensino e de aprendizagem da Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Ainda do âmbito das ações comemorativas dos 10 anos do Geppedh lançamos este dossiê temático com o objetivo de contribuir com a divulgação de pesquisas que, ao se embasarem na teoria histórico-cultural, apresentem contribuições sobre a compreensão de processos de ensino, aprendizagem, desenvolvimento, metodologias específicas, fundamentos epistemológicos e metodológicos de pesquisa, com vistas a trazer elementos para a superação dos desafios educacionais e políticos enfrentado pela educação no Brasil, nos tempos atuais.



Neste momento em que a Educação brasileira se encontra agonizando em busca de soluções para o caos instalado nos últimos anos, este dossiê, organizado em parceria com a profa. Maria de Fátima Carvalho do Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência e as professoras Vanessa Dias Moretti e Edna Martins do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unifesp, traz contribuições de pesquisadores de várias partes do país, que a partir da teoria histórico-cultural vêm disseminando pesquisas fundamentais para o desenvolvimento da Educação no Brasil.

## Referências

ANDRADE, Juliana Ribeiro. **Práticas Lúdicas e a Organização do Ensino da Matemática: Movimento dos Sentidos na Formação Docente.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, 2020.

AMORIM, Gisele Mendes. **Matemática na Educação Infantil? Contribuições da Atividade Orientadora de Ensino para a (re)organização da prática docente..** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, 2015.

ARRUDA, Fábio Pinto de. **Aprendizagem de projetos no ensino técnico: contribuições da teoria histórico-cultural para o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes.** Dissertação (Mestrado em Educação ) - Universidade Federal de São Paulo, 2016.

AVELINO, Márcia da Conceição. **Leituras docentes da desatenção atenta: uma leitura histórico- cultural sobre o TDAH.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, 2021.

BELIEIRO, Fernando Granja. **A fogueira, o cachimbo e a escola: Sentidos e significados de escolarização para famílias de uma aldeia Guarani Mbya.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, 2020.

CASTILHO, Raquel Camaliente. **O ‘encontro’ com o Mapa e a Geografia no sexto ano do ensino fundamental na escola: contribuições da Teoria Cultural da Objetivação.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, 2019.

DAVÍDOV, Vasili. **La Enseñanza Escolar y el Desarrollo Psíquico: Investigación psicológica y experimental.** Editorial Progreso. Moscou, 1988.

FERREIRA, Priscilla Antunes. **Significados e Sentidos de escolarização para famílias e estudantes do ensino médio Técnico: um estudo à luz da teoria Histórico-Cultural.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, 2019.

LEMOS, Priscila Tavares Coelho de. **Relação família-escola: os sentidos e os significados atribuídos por famílias de crianças de camadas populares sobre educação escolar.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, 2019.



LEONTIEV, Alexis. **Actividad, Consciencia, Personalidad**. Ciudad de La Habana: Editorial Pueblo Y Educación, 1983.

MOURA, Manoel O. et al. Atividade Orientadora de Ensino como unidade entre ensino e aprendizagem. In: **A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural**. Brasília: Liber livro, 2010.

OLIVEIRA, Sidney de Paula. Cotas Raciais ou Sistema Universal: Um estudo sobre o Acesso de estudantes negros na Universidade Federal de São Paulo. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, 2018.

RADFORD, Luis. Elementos de una teoria cultural de la objetivación. In: **Relime**, Número Especial, 2006, p. 103-129.

ROMEIRO, Irají de Oliveira. **O movimento do pensamento teórico de professores sobre o conceito de fração e o sentido atribuído aos materiais didáticos na atividade de ensino**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, 2017.

ROMEIRO, Irají de Oliveira. **Formas de generalização no processo formativo de professores envolvendo elementos do conhecimento algébrico nos anos iniciais**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, 2023.

SANTOS, Fernanda Cristina Ferreira. **Desenvolvimento do pensamento algébrico de professores dos anos iniciais em atividade de ensino: o pensamento teórico mediado por conceitos algébricos**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, 2020.

SILVA, Cintia Quina Da. “Gente, o que é macumba?”: sentidos e significados construídos acerca das religiões de matrizes africanas. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de São Paulo, 2020a.

SILVA, Maria Vanusia de Oliveira. **A organização da Atividade de Ensino dos professores que ensinam matemática nos anos iniciais para promover a aprendizagem dos alunos em situação de vulnerabilidade social**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, 2020b.

SILVA, Lidiane Aparecida Araujo da. Trajetórias de escolarização de universitários com deficiência e a lei de cotas. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, **2022**.

SMITH ANGELO, Alex Garcia. **O Desenvolvimento do Pensamento Teórico de Professores em um Contexto de Jogos Digitais e das Tecnologias de Informação e Comunicação (Tics)**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, 2021.

SOUZA FILHO, Edmundo Fernandes; MARTINS, Edna. Contribuições da teoria histórico-cultural para a compreensão das questões raciais na educação escolar. **Educação e Pesquisa**, v. 48, 2022.





SOUZA FILHO, Edmundo Fernandes. SIGNIFICADOS E SENTIDOS DO ACESSO E PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: um estudo sobre as cotas raciais a partir da teoria histórico-cultural. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, 2018.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. 2ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

VIRGENS, Wellington Pereira das. **Problemas Desencadeadores de Aprendizagem na organização do Ensino: sentidos em movimento na formação de professores de matemática**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, 2019.

ZEFERINO, Lidiane Chaves. **Aprender a ensinar Frações a partir do conceito de Atividade Orientadora de Ensino: um estudo com professores de quartos e quintos anos do ensino fundamental**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo, 2016.